



A literatura é espaço de aprofundamento crítico sobre o mundo em que se insere e sobre os mundos que inventa nos romances, contos, poemas e dramas. Com a atenção voltada para os dilemas do presente, a literatura brasileira contemporânea dialoga com o mundo colocando uma lupa sobre seus problemas ou imaginando alternativas, atalhos e soluções enquanto provocativamente parece dar as costas à realidade circundante. O XII Simpósio sobre a Literatura Brasileira Contemporânea, que acontece na Universidade de Brasília entre os dias 28 de junho a 1º de julho de 2026, se propõe a discutir as crises do presente e da própria literatura a partir de textos contemporâneos, lidando com questões como a emergência climática, as crises migratórias, o desmonte dos direitos trabalhistas, os ataques à liberdade de expressão, o questionamento e o declínio dos valores democráticos e os impasses da leitura e do letramento literário.

Coordenação: Anderson da Mata, Patrícia Nakagome e Regina Dalcastagnè

Coordenação do Fórum dos Estudantes: Leda Cláudia da Silva

Comissão executiva: Patrícia Nakagome, Leda Cláudia da Silva e João Fellipe Jonas da Silva

Comissão científica: Ana Claudia da Silva (Universidade de Brasília), Claire Williams (St. Peter's College, Universidade de Oxford), Georg Walter Wink (Universidade de Copenhague), José Leonardo Tonus (Université Paris-Sorbonne), Roberto Vecchi (Universidade de Bologna)

Organização: Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea

Local: Auditório Esperança Garcia, na Faculdade de Direito

Inscrições: No local.

PROGRAMAÇÃO

28 de junho

16:00 – Reunião de trabalho e recepção dos convidados

29 de junho

9:00 – Mesa de abertura: Anderson da Mata (UnB), Patrícia Nakagome (UnB) e Regina Dalcastagnè (UnB)

9:30 – Mesa 1

Poética da espoliação: terra, moradia e especulação na literatura brasileira contemporânea | Pedro Mandagará (UnB)

A bile do verbo: corpo e insurgência de classe na literatura brasileira contemporânea | Rejane Pivetta (UFRGS)

A casa que nos habita: violência e segregação no espaço doméstico | Regina Dalcastagnè (UnB)

Mediação: Ricardo Gaiotto de Moraes (UFSC)

10:30 – Intervalo

11:00 – Mesa 2

Sentipensar a literatura brasileira contemporânea: reflexões sobre uma escrita sensorial em tempos de crise | Leila Lehen (Universidade Brown)

Sobreviver às desigualdades: reflexões em torno de narrativas amazônicas | Gabriel Arcanjo Albuquerque (UFAM)

Mediação: Virgínia Leal (UnB)

14:00 – Mesa 3

Fórum dos Estudantes | Seção 1:

O estado atual do campo literário brasileiro na perspectiva de seus trabalhadores | Mariana Moura (UnB)

O algoritmo como controle do imaginário: uma ampliação do conceito costalimiano | Larissa Dantas Oliveira (IFB/UnB)

PNL D Literário/2021 - Ensino Médio: uma análise do romance brasileiro contemporâneo a partir das personagens | Ana Carolina Capuzzo de Melo (IFB/UnB)

Fórum dos Estudantes | Seção 2:

De coadjuvantes a protagonistas: a representação da mulher com deficiência na literatura de autoria feminina brasileira contemporânea | Gabriela Lasta (UEM)

Também guardamos pedras aqui: antropofagia e memória em Luiza Romão | Júlia Genehr Santana (UFRGS)

Redes de cuidado, maternidade e precarização no romance contemporâneo brasileiro | Carolina C. V. Serelle (Universidade de Minnesota)

Mediação: Ana Cláudia da Silva (UnB)

15:00 – Mesa 4

Travessias literárias e percepções ecocríticas | Virgínia Leal (UnB)

Ecologia, corpo e colonialidade em Terra preta, de Rita Carelli | Lúcia Zolin (UEM)

Trans*crevendo possibilidades, enfrentando fracassos, ou como habitar na dissolução | Jeremy Lehnen (Universidade Brown)

Mediação: Ana Rüsche (UnB)

16:00 – Intervalo

16:30 – Reunião Praça Clóvis

30 de junho

9:30 – Mesa 5

Modos de ler: a literatura como tecnologia de subjetivação | Lucía Tennina (Universidade de Buenos Aires)

Literatura e os limites da atenção | Patricia Nakagome (UnB)

Ensinar e aprender a escrever: a literatura como ofício | Igor Graciano (Unilab)

Mediação: Paulo Thomaz (UnB)

10:30 – Intervalo

11:00 – Mesa 6

Perversão do sublime em "Os anões", de Verônica Stigger: ou como usar a retórica antiga para levantar uma pequena hipótese sobre a tragédia à brasileira | Gabriel Pinezi (UnB)

Literatura e desficcionalização | Luciene Azevedo (UFBA)

Mediação: Šárka Grauová (Universidade Palacký de Olomouc)

14:00 – Mesa 7

Fórum dos Estudantes | Seção 3:

O narrador nômade em *Sete anos e um dia*, de Elvira Vigna: trauma, espaçamento e a origem de uma poética | Leda Cláudia da Silva (UnB)

Narradores não-humanos em romances brasileiros contemporâneos | Carolina Severo Figueiredo (UFSC)

QUEERXÍLIO E TRAVESSOM: podcasts como ferramenta de expressão de si e construção comunitária de autoras trans em São Paulo e em Buenos Aires | Bruno Ribeiro Pereira (UnB)

Fórum dos Estudantes | Seção 4:

A queda do céu e a ecologia | Marília Gabriela Barros de Moraes (UnB)

Entre a ficção e a etnografia: viajantes e as armadilhas do discurso antropológico | João Pedro Coleta (Universidade Brown)

A potência da autoficção na literatura de mulheres contemporâneas | Ana Carolina Ribeiro (UEM)

Mediação: Vinicius Carneiro (Universidade de Lille)

15:00 – Mesa 8

Os muitos desassossegos n' *O verão tardio*, de Luiz Ruffato | Ana Clara Medeiros (UnB)

A vida nua face ao poder soberano em *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, ou o campo como paradigma das relações históricas de poder inscritas na sociedade brasileira | Luis Sobreira (Universidade de Lille)

Sobre “algumas fitas das quais nunca tive acesso”: um diálogo com Emerson Alcalde, Antonio Candido e Hannah Arendt | Marcelo Ferraz de Paula (UFG)

Mediação: Luciene Azevedo (UFBA)

16:00 – Intervalo

16:30 – Mesa 9

Cartas ao futuro: dispositivos de desarquivar violências no romance brasileiro contemporâneo | Ricardo Gaiotto de Moraes (UFSC)

Sobre monopólios e tiranias: a crítica literária no contexto pós-democrático | Paulo Thomaz (UnB)

Pensar o presente, projetar o futuro: a emergência do tempo e da política na literatura brasileira atual | Rodrigo Gomes de Araújo (UnB/CNPq)

Mediação: Sophia Beal (Universidade de Minnesota)

1º de julho

9:30 – Mesa 10

Traduzir, colaborar, criar: uma luta contra o declínio do estudo do português no exterior | Sophia Beal (Universidade de Minnesota)

Exotizar a teoria, aqui e acolá? circulação recente do pensamento brasileiro no país e no exterior | Vinicius Carneiro (Universidade de Lille)

O crime como estrutura: o “romance policial” e as crises do presente | Šárka Grauová (Universidade Palacký de Olomouc)

Mediação: Ana Clara Medeiros (UnB)

10:30 – Intervalo

11:00 – Mesa 11

Memórias fraturadas, vestígios e dimensões do passado que não passa na dramaturgia brasileira contemporânea | Rodrigo Alves do Nascimento (UFBA)

A picaretagem do invisível: um vídeo-ensaio a partir de Marcelo Ariel | Mariana Ruggieri (UFC)

As desmesuras e usuras em *O Presidente Pornô*, de Bruna Othero | Ricardo Barberena (PUCRS)

Mediação: Rodrigo Alves do Nascimento (UFBA)

Seção de pôsteres:

O que resta do silêncio: memória familiar e esquecimento na literatura brasileira contemporânea | Ana Kelly Araújo dos Santos (UnB)

Volta ao mundo: tradição oral e poética da capoeira | Dieniffer de Souza Silva Lemes (UFRGS)

Após a perda: Os caminhos da narrativa de cura em *Doce Amanhã*, de Banana Yoshimoto e *Rakushisha*, de Adriana Lisboa | Letícia Veiga Castello Branco (UnB)

Subdesenvolvimento, Paisagem e Degradação: o cinema antropofágico de Júlio Bressane | Lucas Machado Rodrigues (UFRGS)

Como representar um drama não contado: o adiamento de narrativas em *Joanna Mina*, de Luciany Aparecida | Mariana Lima Magalhães (UFBA)

Organização:



Apoio:



UnB | DEX

